



Olhares do Mediterrâneo 2019

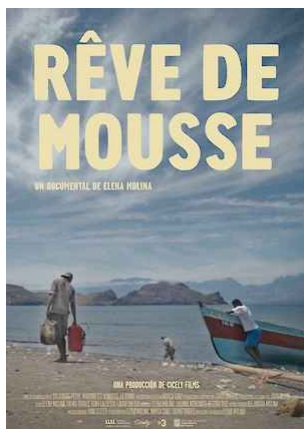


A 6ª Edição do Festival de Cinema no Feminino retorna entre os dias 29 de Outubro e 3 de Novembro com uma importante presença de conceituadas realizadoras espanholas.

Os Olhares do Mediterrâneo chegam à 6ª edição. Novamente enfrenta-se o desafio de organizar um festival de cinema que reúne filmes de diferentes países do Mediterrâneo. Mostrar a diversidade social e cultural do Mediterrâneo através do cinema continua a ser um desafio estimulante e que a cada ano acrescenta novos olhares e novas perspectivas.

A opção de centrar o Festival no cinema realizado pelas mulheres destes países traz um olhar particular e pouco divulgado sobre a diversidade deste contexto. O programa deste ano mantém como principal objectivo mostrar obras que dificilmente encontrariam em Portugal um circuito de exibição, e assim divulgá-los junto do público português.

Rêve de Mousse



CINEMA
LISBOA

qui, outubro 31 – sábado,
novembro 02, 2019
00:00 – 00:00

Foro

Cinema São Jorge, Av. da Liberdade 175,
1250-144 Lisboa
Telefone: 213-103-400

Entradas

Bilhetes: sessão 4€ normal e 3,5€ com
desconto; passe 5 sessões: 15€; livre-
trânsito festival: 45€

Mais informações

[Olhares do Mediterrâneo](#)

Créditos

Organizado pelo CRIA Olhares do
Mediterrâneo com o apoio da Seção de
Cultura da Embaixada de Espanha em
Lisboa



- **Quinta-feira, 31 de outubro às 19h.**
- De Elena Molina, Espanha, 2018, 76 minutos. [Ver trailer.](#)

Quatro jovens voluntários sem experiência no mar alto e um comandante veterano embarcam numa viagem através do Atlântico a bordo do Rêve de Mousse (Sonho de Grumete), um velho barco de pesca francês carregado com material humanitário, a caminho do Haiti. O que começa como um filme para denunciar a globalização da pesca termina transformando-se numa excitante e inesperada aventura.

Ella, Muerta de Frío. Yo, Calada hasta los Huesos



- **Sexta-feira, 1 de novembro às 14h30.**
- De Elena Tara, Espanha, 2019, 13 minutos. [Ver trailer.](#)

Uma jovem desempregada volta para casa da mãe, uma roulotte estacionada no meio da floresta.

Aí, ela irá esperar por um importante telefonema de trabalho, enquanto a sua relação com a mãe, cheia de silêncios, está prestes a explodir.

Casi invisible (Dos Poemas a Siria)



- **Sexta-feira, 1 de novembro às 16h30.**
- De Lisi Prada, Espanha, 2018, 10 minutos.

Uma vergonhosa linha vermelha no Mediterrâneo. Dois poemas contra-corrente. Três sentimentos profundos: impotência, cólera e tristeza. Cem pombos. Milhares de êxodos. Zero Direitos Humanos. Tantas memórias destruídas e apenas um desejo.



Puta mina



- **Sábado, 2 de novembro às 17h.**
- De Colectivo Puta Mina, Espanha, 2018, 59 minutos. [Ver trailer.](#)

Uma exploração audiovisual na região mineira de Gordón (León, Espanha), na cidade de Ciñera, que intercala as últimas imagens da mina com as vozes de um colectivo de mulheres de mineiros, que viveram o fim da indústria mineira e das formas de vida a ela associadas.

Ancora lucciole



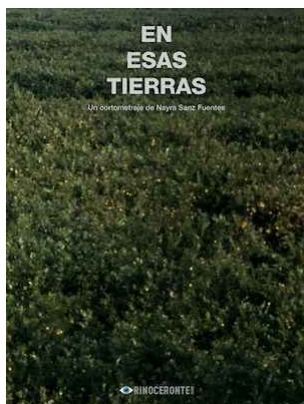
- **Sábado, 2 de novembro às 19h.**
- De Maria Lorza, Espanha, 2018, 14 minutos. [Ver trailer.](#)

Em 1972, num dos seus artigos mais conhecidos, Pier Paolo Pasolini falava do desaparecimento dos pirilampos. Passados poucos meses, assassinaram-no.

Desde então, os pirilampos continuaram a desaparecer. Mas ainda há quem os recorde.



En esas tierras



- **Sábado, 2 de novembro às 16h30.**
- De Naya Sanz Fuentes, Espanha, 2018, 14 minutos.

Estas terras pertencem a quem as habitou, a quem as habita e a quem um dia também as ocupará. Nelas se condensa a relação entre homem e natureza, violência e cultura, o divino e o material, a mudança e o imutável...